



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Comparação do perfil de resistência antimicrobiana de cepas de Escherichia coli isoladas de infecções do trato urinário em humanos e de casos de colibacilose aviária
Autor	FERNANDA GENRO CONY
Orientador	CARLOS TADEU PIPPI SALLE

Comparação do perfil de resistência antimicrobiana de cepas de *Escherichia coli* isoladas de infecções do trato urinário em humanos e de casos de colibacilose aviária

Autora: Fernanda Genro Cony
Orientador: Carlos Tadeu Pippi Salle
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A *Escherichia coli* é apontada como um agente responsável por perdas econômicas na avicultura devido aos casos de colibacilose aviária causados por cepas APEC (*Avian Pathogenic Escherichia coli*). Além disto, está associada com casos de infecção do trato urinário em humanos pelas cepas UPEC (*Uropathogenic Escherichia coli*). Estes problemas são rotineiramente tratados com o uso de antimicrobianos. O uso excessivo destas substâncias tem acarretado em aumento do número de cepas resistentes. O objetivo deste trabalho foi comparar a susceptibilidade de isolados UPEC e APEC frente a quatro antimicrobianos de uso comum para estas enfermidades. Para este trabalho, foram testadas 246 cepas de *E. coli* APEC (isoladas de quadros respiratórios, cama de aviário e lesões de celulite) e 60 cepas de *E. coli* UPEC (isoladas de pacientes com infecções do trato urinário) frente a quatro antimicrobianos (amicacina, ampicilina, gentamicina e norfloxacina) através da técnica de disco-difusão em ágar. As cepas APEC foram testadas no CDPA/ UFRGS, enquanto os resultados dos testes antimicrobianos das cepas UPEC foram obtidos junto ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Em relação aos isolados de APEC, 97% foram sensíveis a amicacina, 71% a ampicilina, 97% a gentamicina e 75% a norfloxacina. Observou-se que 16% das cepas foram resistentes a gentamicina e a norfloxacina concomitantemente. Já em relação às cepas UPEC, 95% foram sensíveis a amicacina, 26% a ampicilina, 85% a gentamicina e 80% a norfloxacina. Com os resultados obtidos, é possível observar que as cepas de origem humana (UPEC) apresentaram maior taxa de resistência, quando comparadas àquelas de origem aviária (APEC). Apesar de a resistência em cepas APEC não ter sido tão alta, os resultados são preocupantes devido ao potencial zoonótico da *E. coli*. O uso de antimicrobianos em grande escala, sem a realização de antimicrobianos, pode ser uma das causas para o aumento da resistência nos casos de infecção do trato urinário de humanos.